



Como sermos apóstolos de Cristo?

Jesus proclama em sua ascensão ao céu: “Vós sereis minhas testemunhas... até os confins da terra” (Atos 1,8).

Como membros do Povo de Deus a caminho, recebemos de Cristo a **missão de ser suas testemunhas** perante todas as pessoas, através de nossas atitudes, palavras e ações, identificando-nos com a missão de anunciar a Boa Nova aos pobres, proclamar a liberdade aos cativos, dar a vista aos cegos, libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor. **Nossa vida é essencialmente apostólica.** O campo da missão da CVX não conhece limites: estende-se à Igreja como ao mundo, a fim de levar o Evangelho da salvação a todos e a servir às pessoas e à sociedade, abrindo os corações à conversão e lutando para transformar as estruturas opressoras (PG n. 8).

Inspirado na proclamação da Sagrada Escritura, e em preparação para o tempo de formação comunitária em tempo de assembleia mundial, o Exco nos convida a **discernir os caminhos para a esperança** (tema). Assim, somos chamados ao *discernimento* pessoal e comunitário sobre o *aprofundar e avançar*, sobre sermos *Igreja em saída*, em atos perseverantes para a construção do Reino de Deus.

Nesse intuito, o texto do **Projeto n. 178** (out. 2022) pontua alguns passos dados a partir das Assembleias no Líbano (2013) e em Buenos Aires (2018), o que nos coloca em consonância com as Encíclicas *Laudatu Sí* (2015) e *Fratelli Tutti* (2020). Passos esses comprometidos com a vivência plena e cotidiana do polinômio apostólico (discernir, enviar, apoiar, avaliar) e com as olhar para as fronteiras apostólicas da CVX – globalização e pobreza, famílias, ecologia, juventudes e... os ministérios espirituais. Por agora, somos convidados(as) a reavivar nossos *compromissos* com esse *avançar* e, em especial, com o *apoiar* e o *avaliar* missões comunitárias e individuais (que se tornam comunitárias).

Diante do exposto, e considerando esses tempos de graças a serem recolhidas com a Assembleia Mundial da CVX 2023, com nosso Encontro Nacional e Assembleia Nacional, que irão ditar novos ânimos para nossa grande comunidade, convidamos você a, neste momento, entrar na cena de Atos 1, 2-8 e imaginar que Jesus fala com você.

Pedido de graça: Senhor, ajuda-nos a avançar, abre-nos o caminho.

“[...] 2. desde o princípio até o dia em que, depois de ter dado pelo Espírito Santo suas instruções aos apóstolos que escolhera, foi arrebatado (ao céu). 3.



E a eles se manifestou vivo depois de sua Paixão, com muitas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando das coisas do Reino de Deus. 4. E comendo com eles, ordenou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem aí o cumprimento da promessa de seu Pai, “que ouvistes” – disse ele – “da minha boca; 5. porque João batizou na água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo daqui a poucos dias”. 6. Assim reunidos, eles o interrogavam: “Senhor, é porventura agora que ides instaurar o reino de Israel?”. 7. Respondeu-lhes ele: “Não vos pertence a vós saber os tempos nem os momentos que o Pai fixou em seu poder, 8. mas descerá sobre vós o Espírito Santo e vos dará força; e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até os confins do mundo” (At. 1, 2-8).

Provocações:

Como você sente o anúncio de Jesus? – Quem são as Suas testemunhas? – Como elas são? – Como podemos ser (como comunidade) testemunhas de Cristo? – Quais são os atributos de uma comunidade unida em missão com Cristo?

Santo Inácio, rogai por nós.

Coordenação Executiva Nacional (2021-2023)